

Quem são os “Giuliani nel Mondo”?

São os emigrados de língua, cultura e nacionalidade italiana originários das províncias de Trieste e Gorizia, situadas no extremo nord-este italiano, os refugiados proveninetes de Istria, Fiume, das Ilhas do Quarnero, e da Dalmácia, que deixadas por toda população em consequência da ocupação jugoslava no fim da segunda guerra mundial, além de todos os seus descendentes nascidos em outros Continentes, nos outros países europeus e nas outras regiões da Itália, nos quais foram acolhidos e nos quais reidem atualmente. Na linguagem comum são também muitas vezes identificados com a denominação abreviada de “Giuliano-Dalmati”.

Causas e características da emigração giuliano-dalmata

Desde a segunda metade do século 19 achamos sinais de numerosa presença de pessoas originárias destas áreas geográficas (então parte do Império Austro Ungaro), as quais exerciam comercios e actividade marítimas, na Austrália, e em alguns países da América do sul, particularmente na Argentina, no Brasil, e no Uruguai. O fluxos migratorios de maior consistência numérica aconteceram no século 20 a partir do período que sucedeu à primeira Guerra Mundial .Continuaram em cosequência aos acontecimentos que referentes à Venezia Giulia, às cidades de Trieste e Gorizia à Istria, a região de Fiume, ao Quarnero e à Dalmácia, em meados do fim e após o termino da segunda guerra mundial de fato as causas e as características da emigração giuliano-dalmata, são substancialmente diferentes daquelas tradicionais da imigração de outras regiões da Itália, começando pelo Veneto e pelo Friuli, que foram originadas da condições de miséria daqueles povos e da procura de um a vida melhor em outro lugar .As motivações da emigração giuliano-dalmata, de fato são diretamente conectadas às sofridas ocorrências histórico-políticas que repetidas e dramaticamente tem envolvido no século passado as terras de divisa norte oriental. Por essa razão podemos identificar alguns períodos principais: Entre o fim dos anos Vinte e Trinta, e depois no fim da segunda Guerra Mundial, por diferentes motivos, da área Fiuliana e, particularmente das províncias de Trieste e Grizia; no período que vai de 1943 até o fim dos anos Cinquenta no qual aconteceu exodo da população italiana da Istria, de Fiume, do Quarnero e Dalmácia; no período que vai de 1953 até o fim dos anos Cinquenta no qual houve um notável emigração prinda da área triestina e dirigida à Australia. O fenômeno das emigrações de massa exauriu-se nos anos Sessenta. Dessas regiões de qualquer forma tem que ser observada uma constante migração de natureza profissional, executiva e, em alguns casos também empresarial iniciada desde as primeiras décadas do século passado, em direção a várias partes do mundo e sucessivamente desenvolvida em medida maior nas diversas épocas e, relacionada as várias oportunidades até os dias de hoje.

Comunidades giuliano-dalmatas no mundo.

As primeiras Associações entre Emigrados giuliano=dalmatas no mundo, foram constituídas no fim dos anos Cinquenta e no anos Sessenta em Austrália, em Argentina, no Canada e sucessivamente nos outros Países. Atualmente consistentes Comunidades giuliano-dalmatas, são presentes nos varios Estados Australianos, em numerosas cidades da Argentina, no Brasil, no Chile, no Uruguai, na Venezuela, no Canada e nos USA, além de vários Países da Europa e das outras regiões da Itália. Para interligar organicamente todas as Comunidades Giuliano-dalmatas presentes nos vários Países e os Circulos, Clubes, Associações, que os reúnem e representam, foi constituída em 1970, pela iniciativa de um grupo de administradores públicos e personalidades da vida cultural e social das Provincias de Trieste e Gorizia, a **Associazione Giuliani nel Mondo**.

Associazione Giuliani nel Mondo

A Associação é a-política e não tem fins lucrativos, obra baseada no voluntariado dos próprios associados, pelas normas estatutárias, tem as seguintes finalidades de natureza eminentemente cultural e social:

- Reunir e representar os Giulianos, Istrianos, Fiumanos e Dálmatos residentes em varias partes do mundo e nas outras regiões da Itália, mantendo firme sua ligação com a terra de origem
- Manter contatos continuos com a Comunidades giuliano-dalmatas e com os individuos que as compõem e que, em consequencia de emigração temporária ou permanente vivam e operem nos diferentes países.
- Promover e organizar todas as iniciativas que possam favorecer a manutenção de sua específica identidade e a tutela moral, a assistência social, a qualificação cultural dos emigrados da Venezia Giulia, Istria, Fiume, Ilhas do Quarnero, e Dalmácia, de suas famílias e de seus descendentes.
- Desenvolver uma ação de informação para que se tornem conhecidas as realizações presentes e passadas dos Giuliano-Dalmatos, nos varios países e nas outras Regiões Italianas, nos mais variados campos de atividade e para participar aos Giuliano-dalmatos espalhados mundo afora os acontecimentos e o desenvolvimento da terra de origem.
- Representar, perante os Organismos Locais, regionais e nacionais prepostos á realização de intervenções e providências em favor dos emigrados, as exigências dos Giuliano-dalmatos que vivem longe da terra de origem e contribuir á solução de seus problemas.
- Favorecer a volta e a reinserção dos Giuliano Dalmatos na região Friuli-Venezia Giulia.

São Orgãos da Associação: A assembleia dos sócios, O conselho diretivo, o Presidente, e o comité executivo, o collegio dos revisores de contas e o collegio dos “probiviri”(de ética).

O conselho diretivo da Associação , eleito a cada três anos, é composto de vinte exponentes: dele participam também por direito os prefeitos das cidades e os Presidentes das provincias de Trieste e Gorizia.

A Associação publica um orgão proprio de informação “Giuliani nel Mondo” cuja periodicidade é trimestral e que é enviado gratuitamente aos emigrados giulianos, istrianos, fiumanos e dalmatos que ne façam pedido e também ás autoridades, entidades socio-economicas e culturais de fato e de direito, aos Ciclos, Clubes, associações Giuliano-dalmatas no mundo.

Atualmente aderem á Associação Giuliani nel Mondo, cerca de setenta entre Associações, Círculos, Clubes, Entidades giuliano-dalmatas operantes em vários Países. Aderem á Associação também as Federações constituídas pelos Círculos giuliano-dalmatas, existentes em Austrália, Argentina e Canadá.